



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
Esplanada dos Ministérios, Edifício Sede, 1º andar, Ala Sul
70.058-900 Brasília-DF
Tel. 3315.3522/3646

NOTA TÉCNICA

Eventos adversos pós-vacinação com a vacina contra febre amarela. Peru, novembro de 2007

1 Na região de Ica, sul de Lima, Peru, foram notificados quatro casos de eventos adversos pós-vacinação fatais, associados temporalmente à vacina contra febre amarela. Os quatro casos receberam doses de vacina de um único lote (050VFA121Z), produzida pelo laboratório de Bio-manguinhos, no Brasil, (sub-cepa 17DD), durante campanha de vacinação iniciada no dia 23 de setembro de 2007 e suspensa pelas autoridades nacionais dia 6 de outubro de 2007 após notificação do primeiro caso fatal. Estima-se que foram vacinadas 42.742 pessoas com este lote, neste período.

2 Baseados em informações clínicas e laboratoriais disponíveis até o momento, existe evidência epidemiológica de evento adverso pós-vacinal. No que diz respeito à comprovação laboratorial, até o presente momento identificou-se que trata-se de vírus de FA, em três casos. Não se tem informação se é um vírus selvagem ou vacinal. O quarto caso é considerado como provável, pendente de resultados laboratoriais do material da autópsia.

3 Informamos que os lotes da vacina contra febre amarela, de Bio-Manguinhos, 050VFA121Z e os lotes relacionados durante o processo de produção, especificamente os seguintes: 050VFA118Z, 050VFA119Z, 050VFA120Z, 050VFA122Z, 050VFA123Z, 050VFA124Z, 050VFA125Z e 050VFA126Z, usados no Peru, não foram distribuídos no Brasil.

4 O Brasil possui um sistema de vigilância de eventos adversos pós-vacinação que já se mostrou bastante eficaz em identificar casos semelhantes aos ocorridos no Peru. Até o presente momento, nenhum caso foi notificado ao Programa Nacional de Imunizações (PNI) desde 2003.

5 A SVS/MS vem acompanhando as informações procedentes da investigação epidemiológica conduzida, por intermédio da OPAS/OMS, bem como irá comunicar outras informações epidemiológicas, virológicas e patológicas adicionais a medida que estas estejam disponíveis.

6 Esclarecemos que não existe qualquer recomendação para suspensão de nenhum lote da vacina contra febre amarela no Brasil.